

1 c

“Não é sem razão que os deuses e os homens escolheram este lugar para a fundação da cidade: a extrema salubridade dos seus outeiros; a vantagem de um rio capaz de trazer as colheitas do seu interior, bem como de receber os aprovisionamentos marítimos, as comodidades da vizinhança do mar, sem os perigos a que as frotas estrangeiras exporiam a uma excessiva proximidade; uma posição central relativamente às diferentes regiões da Itália, posição que parece ter sido prevista unicamente para favorecer a expansão da cidade. Acha-se no seu 365º ano, e durante esse tempo o círculo dos povos estrangeiros que a rodeia nunca deixou (...) de estar em guerra convosco; e, todavia, não puderam vencer-nos.”

Tito Lívio (adaptação).

O autor do fragmento acima destaca

- a) a privilegiada posição geográfica da cidade de Roma, situada na região do Lácio e às margens do Tibre, mas que, devido à proximidade com outros povos, viveu, incessantemente, a falta de alimentos pelo bloqueio de suas fronteiras.
- b) as razões pelas quais Roma teria sido favorecida desde sua fundação, exemplificando com a impossibilidade de ataques inimigos.
- c) a relação harmoniosa entre o espaço físico de Roma e os objetivos desta cidade, que se pretende expansionista, independente e segura.
- d) as diferenças entre a região do Lácio e da Toscana, na Itália, apontando na primeira as condições ideais para a fundação de uma cidade totalmente isolada das fronteiras inimigas.
- e) a necessidade de Roma aproximar-se do círculo dos povos estrangeiros, para poder garantir seus aprovisionamentos e garantir a paz, em uma região de relevo muito recortado e sujeita, portanto, a ataques relâmpago.

Resolução

O texto, adaptado do historiador romano Tito Lívio, faz referência às condições da cidade de Roma – no período Republicano anterior às conquistas militares – favoráveis à estabilidade política, ao desenvolvimento econômico e ao expansionismo.

2 d

Leia atentamente as afirmações abaixo, sobre o empreendimento militar-religioso denominado Cruzadas.

- I. O apelo do Papado à conquista dos locais sagrados na Ásia Ocidental foi o eixo religioso das campanhas.
- II. Entre os interesses que moveram este empreendimento estava, fundamentalmente, o combate ao protestantismo e ao islamismo, que estavam em plena expansão na região do Mediterrâneo.
- III. As análises do sucesso ou não do empreendimento são inúmeras, mas é certo que as Cruzadas repre-

sentaram um importante marco para o renascimento do comércio na região do Mediterrâneo.

Dessas afirmações está(ão) correta(s)

- a) apenas II .
- b) apenas III .
- c) I e II somente.
- d) I e III somente .
- e) II e III somente.

Resolução

As cruzadas foram motivadas por diversos fatores, um deles, o apelo do Papa Urbano em 1095, exortando os europeus à uma Guerra Santa contra os infiéis – os muçulmanos –, que dominaram os “locais” sagrados para o Cristianismo. Considera-se que o principal desdobramento do movimento cruzadista foi a reabertura do Mediterrâneo ao comércio, que passou a ser monopolizado por venezianos e genoveses.

A afirmação II é falsa pois o termo “protestantismo” foi utilizado apenas no século XVI, para designar o movimento reformista religioso iniciado por Martinho Lutero.

3 c

Sobre a Expansão Marítima Espanhola é correto afirmar:

- a) a luta pela Reconquista de Ceuta, tomada pelos portugueses em 1415, impossibilitou a saída da Espanha como pioneira na Expansão Marítima Européia.
- b) pioneira na Península Ibérica, a Espanha pôde, a partir da constituição de seu Estado Nacional, assegurar recursos para este arriscado empreendimento.
- c) a luta pela Reconquista, a orientação aragonesa para empreendimentos no Mediterrâneo e a ausência de uma unidade política e territorial impossibilitaram à Espanha, em um primeiro momento, a investida no Atlântico.
- d) a Espanha, desde a conquista de Ceuta, em 1415, tornou-se a pioneira na investida marítima pelo Atlântico.
- e) a constituição do Estado Nacional Espanhol a partir da união de Castela, Aragão, Granada e Navarra possibilitou a organização do capital necessário para o pioneirismo deste país nas navegações do séc. XV.

Resolução

O atraso espanhol nas navegações deveu-se a dois fatores: primeiro, à falta de centralização política, o que ocorrerá com o casamento de Fernando e Isabel (1469); segundo, à Guerra de Reconquista, que se encerrará com a conquista de Granada (1492).

4 e

A Lei do Açúcar (1764), a Lei do Selo (1765) e a Lei Townshend (1767) representaram, quando implementadas, para

- a) os EUA, um estopim à declaração de guerra à Fran-

ça, aliada, incondicionalmente, aos interesses ingleses.

- b) a França e a Inglaterra, formas de arrecadação e controle sobre o Quebec e sobre as Treze Colônias.
- c) os EUA, uma excepcional oportunidade, pela cobrança destes impostos, à ampliação de seus mercados interno e externo.
- d) as Treze Colônias, uma medida tributária que possibilitou a expansão dos negócios da burguesia de Boston na Europa, marcando, assim, o início da importância dos EUA no cenário mundial.
- e) a Inglaterra, uma alternativa para um maior controle sobre as Treze Colônias, e, também, uma medida tributária que permitisse saldar as dívidas contraídas na guerra com a França.

Resolução

Ao final da Guerra dos Sete Anos (1756-63), a Inglaterra, apesar de vitoriosa sobre a França, estava com seu erário abalado e, na América, as leis aprovadas pelo Parlamento visavam, ao mesmo tempo, recuperar o erário e inibir as iniciativas por parte dos colonos.

5 a

Com relação à Independência dos EUA é correto afirmar:

- a) ao final da Guerra dos Sete Anos, os cofres ingleses estavam em má situação, apesar de terem sido tomadas da França as regiões do Canadá e parte da Índia.
- b) seu processo de emancipação, na segunda metade do século XVIII, é denominado Revolução Americana por muitos historiadores, porque foi a primeira das Revoluções Liberais que, a partir daí, iriam propagar-se pela Europa e pelo resto do mundo.
- c) o antagonismo básico com a Inglaterra foi o interesse religioso da Metrópole, desejosa de manter a religião católica na América.
- d) as treze colônias inglesas da América formaram-se com amplas liberdades, pois o mercantilismo aplicado pela Inglaterra carecia de rigor, diferentemente do que faziam os espanhóis e os portugueses em suas colônias.
- e) insere-se num processo mundial ocorrido no final do século XVIII e início do século XIX, que colocou em crise a organização do sistema colonial, devido às necessidades da Inglaterra de adquirir produtos manufaturados.

Resolução

A Guerra dos Sete Anos (1756 a 1763) entre a Inglaterra e a França foi o primeiro dos grandes conflitos globais, com teatros de operações na Europa, América e Índia.

Apesar de ser vitoriosa nesse conflito e ter anexado importantes regiões do Império Colonial Francês, a Inglaterra ampliou enormemente sua dívida interna e seu déficit externo, o que fez com que as 13 Colônias da América do Norte se transformassem em alvos do

fiscalismo britânico, iniciando uma onda de insatisfação que conduziu à independência dos EUA.

6 b

Em 1798, surge na Bahia um movimento rebelde conhecido como Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, que contou com a participação de pessoas das camadas sociais mais humildes.

Esse movimento

- a) pretendia fundar uma Universidade, instalar manufaturas de tecidos e aproveitar o ferro e o salitre da região.
- b) protestava contra os impostos, defendia a abolição da escravatura e propunha aumento de soldo aos soldados.
- c) defendia o fim do Pacto Colonial e o desenvolvimento de manufaturas têxteis e siderúrgicas, além do estímulo à produção agrícola.
- d) foi o primeiro movimento de rebeldia a questionar o Pacto Colonial.
- e) no plano político contava com elementos adeptos da república, enquanto outros pretendiam uma monarquia constitucional.

Resolução

A Conjuração Baiana, também chamada de Revolta dos Alfaiates, inspirada na fase popular da Revolução Francesa, foi um dos principais movimentos emancipacionistas no Brasil, no contexto de crise do Antigo Sistema Colonial. Sua composição social contou com intelectuais, militares, religiosos e populares na luta pela República e pela igualdade social e racial.

7 c

O fim do Primeiro Reinado, com a abdicação de D. Pedro I em favor de seu filho, proporcionou condições para a consolidação da independência, pois

- a) as disputas entre os partidos conservador e liberal representaram diferentes concepções sobre a maneira de organizar a vida econômica da nação.
- b) a vitória dos exaltados sobre os moderados acabou com as lutas das várias facções políticas existentes.
- c) o governo de D. Pedro I não passou de um período de transição em que a reação portuguesa, apoiada no absolutismo do imperador, se conservou no poder.
- d) as rebeliões ocorridas antes da abdicação tinham caráter reivindicatório de classe.
- e) na Assembléia Constituinte de 1823 as propostas do partido brasileiro tinham o apoio unânime dos deputados.

Resolução

A independência brasileira foi organizada por D. Pedro I, um português que administrou o país, concentrando poderes em suas mãos (MODERADOR) e preocupado com a política sucessória portuguesa.

O choque com o Parlamento e as crises econômico-financeiras do I Reinado levaram à abdicação do Imperador, em favor de seu filho, um menino de 5 anos, que não poderia governar. Desta forma, a aristocracia brasileira assumiu o comando político do Brasil, governando de 1831 a 1840 através dos governos regenciais.

8 e

O sistema de parceria expandiu-se rapidamente para o Oeste Paulista.

É correto afirmar que

- a) cabia ao governo da província bancar os gastos de transporte, manutenção e instalação dos colonos e de suas famílias, durante o primeiro ano de permanência no Brasil.
- b) a convivência do escravo africano com o imigrante, na última década do século XIX, foi bastante positiva para a expansão do café para o interior paulista.
- c) os colonos gastavam mais do que ganhavam; por isso estavam constantemente endividados e acabaram por perder suas terras e serem obrigados a trabalhar no interior de Goiás e Mato Grosso.
- d) graças à garantia de participação nos lucros das fazendas de café, o fluxo de imigrantes para os cafezais brasileiros ficou assegurado por muitos anos.
- e) cada família de imigrantes recebia um determinado número de pés de café para cuidar, colher, secar, além de uma pequena área para cultivar gêneros de primeira necessidade, sendo que todo o lucro obtido deveria ser repartido entre ela e o fazendeiro.

Resolução

O sistema de parceria foi implementado pelo senador Vergueiro, no interior de São Paulo, sendo considerado como pioneiro em 1847. A expansão desse sistema ocorreu principalmente após 1850, quando do fim do tráfico de escravos, em um período em que a produção cafeeira estava em expansão. Em tese, o parceiro, imigrante, cultivava um lote de terra e dividia o lucro com o proprietário.

9 a

“É tempo de tornarmos ao caminho certo. E nos esforçarmos para importar tudo quanto eles possam produzir em melhores condições do que nós”

Declaração de Manuel Ferraz de Campos Sales. In: MELO, L. e CÉSAR, L. História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1999.

Sobre o governo de Campos Sales é correto afirmar:

- a) idealizou o sistema de alianças entre os governadores dos estados e o governo federal, que consistia, basicamente, em uma troca de interesses e favores e que ficou conhecido como política dos governadores.
- b) foi organizado o convênio de Taubaté, cuja finalidade era encontrar solução para a crise da superprodução do café.
- c) sua intenção era tornar o Brasil um país industrializado, uma vez que a agricultura estava levando o país ao caos econômico.
- d) foram iniciadas as reformas urbanas que tinham como objetivo transformar a cidade do Rio de Janeiro na "capital do progresso".
- e) eclodiu, na Bahia, um grande movimento de sertanejos, liderados por Antônio Mendes Maciel, que ficou conhecido como Guerra dos Canudos.

Resolução

As bases políticas da República das Oligarquias (1894-1930) eram a Política do Café-com-Leite e a Política dos Governadores, as quais foram viabilizadas pelo coronelismo.

A Política dos Governadores estabelecia um apoio recíproco entre os governos federal e estadual, anulando as possíveis oposições às oligarquias regionais dominantes.

10 b

"O clima internacional na Europa era carregado de antagonismos que se expressavam na formação de alianças secretas e de sistemas de alianças, tornando a ameaça de uma guerra inevitável. O desenvolvimento desigual dos países capitalistas, a partir do século XIX, levava países que chegaram tarde à competição internacional, como a Alemanha, a reivindicarem uma redivisão do território econômico mundial. Cada vez mais aumentou a rivalidade pela luta por mercados consumidores de produtos industriais, pela aquisição de matérias-primas fundamentais e por áreas de investimento."

AQUINO, Rubim Leão de et al. História das sociedades: da Moderna à Contemporânea. Rio de Janeiro: Record, 2000.

No sistema de alianças, às vésperas da I Guerra Mundial, estavam a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente, compostas, respectivamente, pelos seguintes Estados-nações:

- a) Alemanha, Áustria-Hungria e Rússia e, na defesa de interesses antagônicos, Inglaterra, Itália e França.
- b) Alemanha, Áustria-Hungria e Itália e, na defesa de interesses antagônicos, Inglaterra, França e Rússia.
- c) Alemanha, Rússia e Itália e, na defesa de interesses antagônicos, Inglaterra, Áustria-Hungria e França
- d) Alemanha, Áustria-Hungria e Inglaterra e, na defesa de interesses antagônicos, Itália, França e Rússia.
- e) Alemanha, França e Rússia e, na defesa de interesses antagônicos, Inglaterra, Itália e Áustria-Hungria.

Resolução

A política de alianças idealizada por Otto von Bismarck, durante o período conhecido como Paz Armada, foi rompido com a criação da Tríplice Entente, acirrando as tensões entre as potências européias às vésperas da I Guerra Mundial.

O assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando de Habsburgo em Sarajevo (Bósnia) tornou-se apenas o estopim para o início do conflito.

11 b

Leia atentamente as afirmações abaixo, sobre a República Militar Brasileira

- I. Em dezembro de 1968, foi criado o Ato Institucional nº 5 (AI-5) que passou a censurar sistematicamente revistas, jornais, rádio e TV. A censura era realizada por telefonemas e bilhetes ameaçadores ou através da chamada "censura prévia", quando eram instalados, nos órgãos de imprensa, agentes censores.

- II. O poder Executivo exercido por militares e aliados civis se outorgou plenos poderes, cassando vários representantes do Legislativo e interferindo nas decisões do Judiciário.
- III. O modelo de desenvolvimento socioeconômico implantado nesse período foi marcado pela redução dos investimentos governamentais nos setores de infra-estrutura econômica, sobretudo energia, transporte e comunicação.

Dessas afirmações,

- a) somente I e III estão corretas.
- b) somente I e II estão corretas.
- c) somente II e III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) nenhuma está correta.

Resolução

Além das medidas contidas na proposição, I salientamos o fato de que o Poder Judiciário ficou impedido de rever os atos do Poder Executivo, o que marca o momento de fechamento do sistema e o início de uma série de ações arbitrárias pelos militares da linha-dura.

A afirmação III é falsa porque o modelo econômico implantado nesse período foi marcado pela entrada maciça de capital estrangeiro através de incentivos do Estado. O chamado milagre econômico não só favoreceu como estimulou os setores de energia, de transporte e de comunicação.

O Afeganistão retornou, como vilão, às manchetes dos jornais do mundo. País pobre, sua história política é, em síntese, uma história de invasões territoriais, guerras e golpes de estado.

Considere os seguintes marcos políticos na história do Afeganistão:

- I. O Taleban conquista Cabul, passando a controlar, primeiramente, 70% do território.
- II. Formação da República do Afeganistão.
- III. Independência do Afeganistão e, portanto, fim da tutela inglesa no território.
- IV. Tropas soviéticas invadem o país; guerrilheiros islâmicos financiados e armados pelos EUA, Irã e Paquistão vão ao confronto.

A seqüência cronológica dos fatos acima expostos, do mais antigo para o mais recente, é

- a) I , II , IV e III .
- b) II , III , I e IV .
- c) III , I , IV e II .
- d) III , II , IV e I .
- e) IV , II , I e III .

Resolução

Ao final da dominação inglesa, ocorreu a formação da República do Afeganistão. Em 1979, no contexto da Guerra Fria, o país serviu de palco de enfrentamento entre tropas soviéticas e islâmicas, estas financiadas pelos EUA. Ao final do conflito, o país passou a ser alvo de disputa entre as etnias, possibilitando a ascensão do Taleban como elemento centralizador.